

Eu e Ziraldo

Livro elaborado na aula de Informática

PROF. FERNANDA FACTORI

Biografia de Ziraldo

Nascido em Caratinga, Minas Gerais, no dia 24 de outubro de 1932, Ziraldo Alves Pinto viveu em sua cidade natal durante toda a sua infância.

Seu nome tem origem na junção de parte do nome de sua mãe com parte do nome de seu pai: Zizinha + Geraldo = Ziraldo.

Por volta dos 17 anos, o autor foi com a avó para o Rio de Janeiro. No entanto, acabou por retornar à Caratinga no ano seguinte, concluindo lá o Ensino Médio. Teve dois casamentos: em 1958, Ziraldo se casou com Vilma Gontijo, que veio a ser a mãe de seus três filhos (Daniela, Fabrícia e Antônio).

O casal ficou junto até o ano 2000. Em 2002, o autor se casou com Márcia Martins.

Com o passar dos anos e a idade cada vez mais avançada, Ziraldo começou a apresentar alguns problemas de saúde.

Em 2013, com 80 anos, sofreu um leve infarto e em 2018, aos 85, sofreu um AVC. Este, mais grave, fez com que o artista permanecesse internado no CTI por um mês.

Carreira de Ziraldo

A carreira, por si só, diz muito sobre quem foi Ziraldo. Desde criança, o artista já mostrava que tinha talento e o dom de desenhar. Aos 6 anos, teve um de seus desenhos publicado no jornal Folha de Minas. Ziraldo é caricaturista, cartunista, chargista, colunista, cronista, desenhista, dramaturgo, escritor, humorista, jornalista e pintor.

Em 1954, com a tenra idade de 22 anos, Ziraldo começou a trabalhar no jornal Folha da manhã (atualmente, Folha de São Paulo).

Três anos depois, o artista foi trabalhar na revista O Cruzeiro. A publicação tinha bastante notoriedade na época e, com isso, o trabalho de Ziraldo ganhou popularidade.

Foi também no mesmo ano que Ziraldo concluiu seu curso superior, obtendo uma graduação na área do Direito.

Em 1960, realizou um marco na história brasileira enquanto artista gráfico: lançou os primeiros quadrinhos coloridos e escritos por um autor só. Trata-se da revista Turma do Pererê.

Ziraldo: biografia, obras e personagens

Carla Muniz Escrito por Carla Muniz Professora licenciada em Letras

Nascido em Caratinga, Minas Gerais, no dia 24 de outubro de 1932, Ziraldo Alves Pinto viveu em sua cidade natal durante toda a sua infância.

Seu nome tem origem na junção de parte do nome de sua mãe com parte do nome de seu pai: Zizinha + Geraldo = Ziraldo.

Por volta dos 17 anos, o autor foi com a avó para o Rio de Janeiro. No entanto, acabou por retornar à Caratinga no ano seguinte, concluindo lá o Ensino Médio.

e Antônio). O casal ficou junto até o ano 2000. Em 2002, o autor se casou com Márcia Martins.

ziraldo

Ziraldo Alves Pinto

Com o passar dos anos e a idade cada vez mais avançada, Ziraldo começou a apresentar alguns problemas de saúde.

Em 2013, com 80 anos, sofreu um leve infarto e em 2018, aos 85, sofreu um AVC. Este, mais grave, fez com que o artista permanecesse internado no CTI por um mês.

Carreira de Ziraldo

A carreira, por si só, diz muito sobre quem foi Ziraldo. Desde criança, o artista já mostrava que tinha talento e o dom de desenhar. Aos 6 anos, teve um de seus desenhos publicado no jornal Folha de Minas. Ziraldo é caricaturista, cartunista, chargista, colunista, cronista, desenhista, dramaturgo, escritor, humorista, jornalista e pintor.

Em 1954, com a tenra idade de 22 anos, Ziraldo começou a trabalhar no jornal Folha da manhã (atualmente, Folha de São Paulo).

Três anos depois, o artista foi trabalhar na revista O Cruzeiro. A publicação tinha bastante notoriedade na época e, com isso, o trabalho de Ziraldo ganhou popularidade

Foi também no mesmo ano que Ziraldo concluiu seu curso superior, obtendo uma graduação na área do Direito.

Em 1960, realizou um marco na história brasileira enquanto artista gráfico: lançou os primeiros quadrinhos coloridos e escritos por um autor só.

Trata-se da revista Turma do Pererê.

Apesar do enorme sucesso que fez na época, a revista foi cancelada. O regime militar que acontecia no Brasil em 1964 a considerou subversiva demais.

Anos mais tarde, houve um relançamento da revista, mas o sucesso já não foi o mesmo.

Anos mais tarde, houve um relançamento da revista, mas o sucesso já não foi o mesmo.

Juntamente com alguns nomes de destaque no cenário artístico brasileiro, como os cartunistas Jaguar, Millôr Fernandes e Henfil, além dos jornalistas Tarso de Castro e Sérgio Cabral, Ziraldo participou do jornal O Pasquim.

O Pasquim foi um seminário alternativo que desempenhou um papel importante na oposição ao regime militar, e se tornou uma espécie de porta-voz da indignação da população brasileira.

Por conta de seu posicionamento, Ziraldo foi preso em sua casa e levado ao Forte de Copacabana, Rio de Janeiro, por ser considerado perigoso na época.

Ao longo de toda a sua carreira, Ziraldo teve inúmeras publicações de sucesso. A mais emblemática de todas, sem dúvidas, foi lançada em 1980: O menino maluquinho

Para compreender melhor as opressões sofridas pelos cidadãos brasileiros na época do regime militar, não deixe de ler o texto Ditadura Militar no Brasil: causas, resumo e fim.

Premiações recebidas por Ziraldo

Graças à importância do seu trabalho para a literatura, Ziraldo foi contemplado com algumas premiações ao longo de sua carreira. Dentre elas, destacam-se:

"Nobel" Internacional de Humor: recebido no 32º

Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas, 1960.

Prêmio Merghantealler: principal premiação da imprensa livre da América Latina, recebido em 1960.

Prêmio Merghantealler: principal premiação da imprensa livre da América Latina, recebido em 1960.

Medalha de Honra da Universidade Federal de Minas Gerais: recebido em 2016. Veja também: Gênero Textual Cartum

Principais obras de Ziraldo

Da grande diversidade de arte produzida por Ziraldo, fazem parte cartazes, livros, charges, marcas e logotipos, dentre outros.

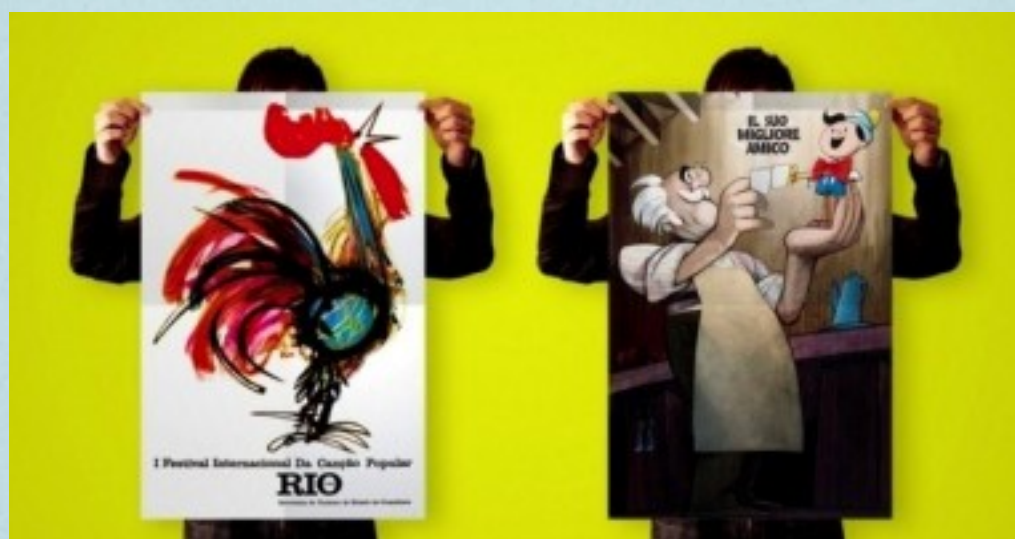
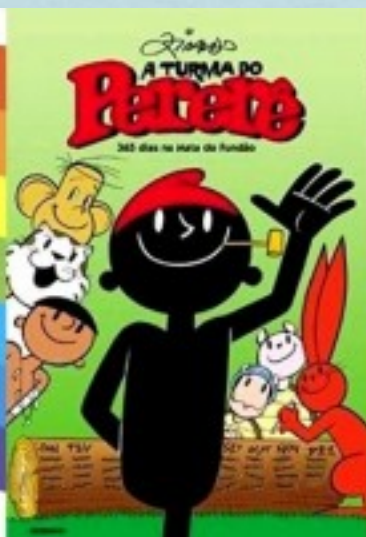
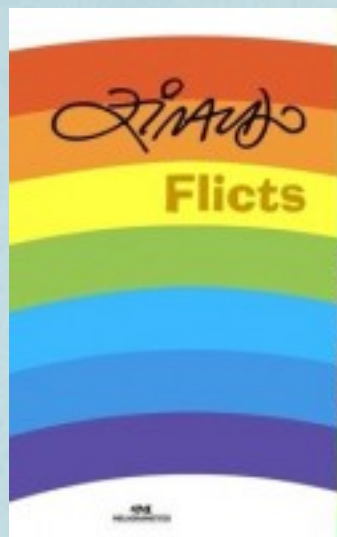
Livros de Ziraldo.



Ziraldo Alves Pinto

Confira alguns dos principais livros de Ziraldo.

- A turma do Pererê (1960)
- Flicts (1969)
- O planeta lilás (1979)
- O menino maluquinho (1980)
- Bichinho da maçã (1982)
- Os dez amigos (1983)
- O joelho juvenal (1983)
- A fábula das três cores (1985)
- O menino marrom (1986)
- Vito Grandam (1987)
- Uma professora muito maluquinha (1994)
- Vovó Delícia (1997)
- O menino da lua (2006)
- Uma menina chamada Julieta (2009)
- Meninas (2019)



Autobiografia de Miguel gaia

Eu nasci no dia 31 de janeiro, em um hospital, que eu não lembro o nome, quando eu fiz 1 ano eu corria e voltava no corredor e quando eu fiz 2 anos continuei fazendo a mesma coisa e quando eu fiz 3 anos eu dormia e assistia, e com 4 anos a mesma coisa e com 5 anos entrei na escola Anésio Cabral. Ai a minha rotina ficou, acordo 12:00 e ia para casa da minha vó Lu e ela me levava para a casa da minha outra vó Ivone, o tio me leva para a escola desde os 5 anos até os 6 anos e os 7 anos, o mesmo tio me levou para o Dom Henrique e começou tudo de novo. Com 8 anos minha vó se demitiu e eu comecei a ficar na casa da minha vó Lu.

